

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Estado de Santa Catarina Publico

Anno II.

Assignatura  
Anno . . . . . 8\$000  
Semestre . . . . . 4\$000

Joinville, 18 de Agosto de 1906

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 68

## Dr. Affonso Penna

Transcrevemos em seguida os telegrammas publicados em varios jornaes da Capital Federal e d'aqui transmittidos pelos representantes daquelles jornaes por occasião da visita que fez a Joinville o Sr. Dr. Affonso Penna, em cuja companhia vieram elles.

Joinville, 8.

Após esplendida viagem na linha provisoria da estrada de ferro chegamos a Joinville.

A recepção foi entusiastica e extraordinaria. O Dr. Affonso Penna tomou logar num vistoso landau ao lado do Governador e do Dr. Abdon Baptista.

A estação estava apinhada de povo; em nome do Municipio S. Ex. foi saudado pelo Sr. Procopio de Oliveira.

S. Exa. foi hospedado no palacete do Dr. Abdon Baptista, assistindo das janellas ao desfilar de numeroso e bem organizado cortejo de alumnos escolares, sociedades, bombeiros e povo.

A cidade é encantadora e para maior brilho a ornamentação esmerada transformou-a em bello jardim. A população teuto-brasileira está nas ruas, alegre, aclamando os illustres visitantes. Todas as bandas de musica, em correctos uniformes, percorrem ruas e praças.

Joinville, 8.

O Dr. Affonso Penna deu hoje um passeio de carro pela cidade. Todos da comitiva ficaram encantados pelas belezas de Joinville.

Joinville, 8.

O trem chegou a esta cidade ás 2 horas da tarde, sendo S. Exa. saudado na estação pelo prefeito municipal.

O percurso da estação á cidade, que é de dois kilometros, foi feito em carros gentilmente postos a disposição de S. Ex. e de sua comitiva, formando vistoso e numerozo prestito.

A cidade, surgindo aos poucos aos olhos dos viajantes, causou excellentissimo impresso.

O prestito, passando entre alas formadas pelos alumnos das escolas locais, associações sportivas, corpo de bombeiros municipaes e commissões das colonias com os respectivos estandartes, passou na residencia do deputado Abdon Baptista, de onde o Dr. Affonso Penna assistiu ao desfilar do prestito popular.

A residencia do Dr. Abdon Baptista estava repleta de senhoras e de senhoritas da melhor sociedade, as quaes pediram ao Dr. Affonso Penna que adiasse a partida, afim de que não fossem interrompidas as festas, organizadas em sua honra, e que eram banquete, concerto e baile.

S. Ex., porém, lamentou não poder atender ás gentis solicitações das senhoras de Joinville, visto ter pressa de concluir a excursão, pelo que suppriam o seu itinerario a visita ás cidades de Blumenau e Itajahy.

O Dr. Affonso Penna, depois de ligeira excursão pela cidade, partirá para S. Francisco, onde embarcará no "Maranhão" em companhia do governador do

Estado e das altas autoridades que o acompanharam.

Na estrada de ferro S. Paulo e Rio Grande foi hoje a primeira vez que circulo trem conduzindo passageiros, no trecho de S. Francisco, passando-se pela ponte provisoria sobre o rio Araquary. O Sr. Ranulpho Souza, immediato do "Maranhão," acompanhou o Dr. Affonso Penna na excursão a Joinville.

O "Maranhão" sairá á noite para Florianopolis.

Joinville, 8.

Devido á grande insistencia por parte das senhoras desta cidade, o Dr. Affonso Penna decidiu no momento de partir, demorar-se, só partindo ás 4 horas da madrugada o trem em direcção a S. Francisco.

O "Maranhão" zarpará amanhã, ficando o Dr. Affonso Penna em Florianopolis um dia menos, para compensar a demora aqui.

Hoje lhe serão offerecidos um banquete no salão Berner e um baile no salão Walther.

A cidade acha-se bellamente illuminada, produzindo lindo effeito as numerosas casas com distico de saudações em letras luminosas. Grande numero de carros conduzindo senhoras e crianças cruzam as ruas.

Joinville, 9.

Tomaram parte no banquete offerecido ao Dr. Affonso Penna, além de outros muitos cavalheiros, os Srs. Governador do Estado, Superintendente de Joinville, Deputado Vidal Ramos, Coronel João Cabral, Capitão de corveta Souza e Mello, Capitão-tenente Assalido Luz, Procopio de Oliveira, Dr. Abdon Baptista, Major Franco Junior, Dr. Leite Ribeiro, Dr. Campos Mello, Fausto de Souza, Schmith, Consul da Allemanha, Germano Lepper, Luiz Niemeyer, Dr. Goidner, Joaquim Costa, official de gabinete do Governador, Coronel Canac, Alexandre Ernesto, Otto Boehm, pela "Kolonie-Zeitung", Schwartz, pela "Joinvillenser-Zeitung", os representantes da imprensa e pessoas da comitiva.

o Salão Berner ostentava luxuosa e bem combinada ornamentação, fartamente illuminado, sobresahindo em quantidade e variedade as flores naturaes, escudos e trophéus.

A mesa estava adornada e posta com esmero para 150 talheres, e servidos os convivas por moças trajando vestidões brancos.

As familias occuparam as galerias. Fallou o Dr. Abdon Baptista. Em resposta o Dr. Affonso Penna declarou que considerava Joinville modelo de organização municipal.

Joinville, 9.

São unanimes os elogios feitos pelos excursionistas sobre esta cidade, que todos acham formosa.

A administração municipal é esmerada; dispense apenas 4% da sua receita com o pessoal administrativo, pois o orçamento é reservado ao embelezamento e diversos servicos da cidade.

Joinville, 9.

Os representantes da imprensa do Rio

junto ao Presidente eleito da Republica visitaram o Sr. Bernardo Enzmann, ex-Prefeito, que está enfermo.

O Sr. Enzmann, que é um cavalheiro muito estimado e considerado pela população de Joinville, dirigio por longos annos as officinas da Repartição Geral dos Telegraphos no Rio de Janeiro.

## Convite

Ao nosso querido coestadoano Dr. Lauro Severiano Müller, ministro da Industria e Vição, a cidade de Joinville, por seus autorizados representantes, dirigiu telegraphicamente um convite em 13 do corrente para vir S. Exa. a esta cidade.

E' este o telegramma solicitando a desejada visita do festejado Catharinense: "Dr. Mauro Müller,

Rio.

"Sentindo não vos ter sido possível distinguir este municipio com vossa presença em companhia conselheiro Affonso Penna, o povo de Joinville convida-vos a visita-o tam prompto possaes e assegura receberá com o maior carinho tão admirado e querido amigo. Cordiaes saudações. (Assignados) — Procopio, superintendente. Canac, presidente municipalidade. Gomes Ramagem, Juiz de direito. Alexandre Ernesto, deputado estadual. Abdon Baptista. "Kolonie-Zeitung." "Joinvillenser-Zeitung." "Gazeta de Joinville." "Commercio de Joinville." Sociedades: Club Joinville, Deutscher Verband, Helvetia, Concordia, Sängerbund, Turnverein, Guten Abend, Harmonia, Nur für Uns, Lyra, Guarany, Vinte oito de Setembro, Schützenverein, Guter Laune, Club Gymnastico, Sociedade Agricola."

## Telegraphos

Foi removido como auxiliar da estação telegraphica desta cidade para a de Itajahy, para onde embarcou antehontem com sua exma. familia, o Sr. telegraphista Octaviano Pereira de Macedo.

## "A Caridade"

Com este titulo publicou a Associação beneficente Irmão Joaquim, de Florianopolis, a conferencia realizada no Club "Doze de Agosto", daquella capital, em 4 de Julho do corrente anno pelo Sr. Horacio Nunes Pires, por occasião da solemnnidade commemorativa do quarto anniversario da mesma associação. O opusculo em que foi impressa a bella conferencia do Sr. Horacio Pires traz o retrato do autor.

Gratos pelo exemplar que nos foi offerecido.

No dia 26 do corrente completa a sociedade municipal "Guarany" mais um anno de proveitosa existencia.

A bordo do vapor "Halle" seguio de S. Francisco no dia 15 para a Capital Federal, o Sr. Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, representante deste Estado na Camara dos Deputados.

## Austria-Hungria

A sociedade Austro-Hungara desta cidade celebra hoje, como tem feito todos os annos, a data natalicia de S. M. o Imperador Francisco José I.

A festa com que os subditos e descendentes daquella nação amigamente comemoram o anniversario do estimado monarcha é dada no salão Pedro Mayerle e terá começo ás 8 horas da noite.

Da directoria da Sociedade Austro-Hungara recebemos um attencioso officio assignado pelo seu 1. secretario, Sr. Paulo Mayerle, em que nos convida a comparecermos a essa festa.

Agradecemos pelo delicado convite, far-nos-hemos representar.

Por esquecimento da nossa reportagem deixamos de incluir o nome do Sr. Raul Cruz Lima como um dos cavalheiros que dirigiram o *cotillon* no baile do dia 8, dado em honra ao Sr. Dr. Affonso Penna.

Da involuntaria falta pedimos desculpa.

Resulta de experiencias feitas no observatorio de Moscov que a luz solar equivale a que nos seria enviada por 17 bilhões de estrelas da grandeza de Sirius, que é a mais luminosa estrella do hemispherio boreal.

Hoje a tarde a "Guarany" tocará no salão Kohlbach, onde se dançará.

Calculou-se que um caminhante precisaria de 428 dias para, sem um momento de repouso, dar a volta da terra. Um automovel empregaria 40 dias; um som, 32 horas; uma bala de canhão, 22 horas. A electricidade, passando num fio de cobre, percorreria esse formidavel circuito em menos de um decimo de segundo.

Diz o "Novidades" de Itajahy: Conforme o "Blumenauer Zeitung" cahiu sobre a visinha cidade, no domingo, 29 de Julho, um enorme bando de gafanhotos, como maior ainda não se viu no municipio de Blumenau; calcula-se que elle cobria uma superficie de cerca de 8 km. quadrados, durando a sua passagem 6 horas. Os galanhotos, afugentados por foguetes e tiros, dirigiram-se para as regiões dos rios Velho e Garcia, causando em alguns logares consideraveis estragos.

O jardim de aclimação de Paris possui, vinda da China e do Japão uma colleção de plantas raras.

Essas plantas são collaradas por meio de processos quaes os jardineiros do Celeste Imperio possuem o segredo, e o brilho das cores é extraordinario. Uma dellas apresenta um verdadeiro pheonmeno. Um carvalho de quasi cem annos de idade, medindo apenas oitenta centimetros de altura, cujo tronco tem a grossura de dois dedos.

Não é uma produção do acaso, mas sim a solução d'um curioso problema. Muitos horticultores chinezes possuem

a arte de mingoar a natureza, e constantemente se vê em casa dos mercados de flores, na China, as maiores arvores da criação, reduzidas a proporções tão microscópicas, que parecem simples hervas.

### Hspedes e viajantes

Durante a semana estiveram nesta cidade, vindos de S. Francisco, os Srs. Sebastião Alves Camacho e sua Exma. Sra., Antonio Ferreira Ramos Filho com sua Exma. família, Antonio Candido Pereira e Carlos Leisner; de Florianópolis o Sr. Carlos Hoepcke e o Sr. Dr. Olavo Carneiro da Cunha, promotor publico ultimamente nomeado para a Comarca de S. Bento.

### Tribunal correccional

Em sessão de 15 deste mez absolveu este Tribunal por unanimidade o accusado Leon Duvoisin, processado por furtamentos leves na pessoa de Ernesto Barch. O reu fora defendido pelo Sr. Dr. Tavares Sobrinho.

Seguiu ante-hontem até Itajahy, regressando dentro de poucos dias, o Sr. João José de Castro Junior.

Foi até Blumenau o Sr. Luiz Niemeyer, chefe escolar deste municipio.

### Matadouro publico

O Sr. superintendente municipal Procopio Gomes de Oliveira já adquiriu, na estrada Santa Catharina, terreno apropriado para a edificação do matadouro publico desta cidade.

O Sr. Dr. Ignacio de Oliveira poz á disposição de algumas familias 2 carros da Estrada de Ferro para um pic-nic amanhã á villa do Paraty.

### Companhia Industrial

Rectificando a noticia sob esta epigraphe dada no nosso ultimo numero, compre nos dizer que o Sr. coronel Ernesto Canac transferio as suas açoes somente ao Sr. Procopio Gomes de Oliveira.

Sem embargo disso, sabemos que os Srs. A. Baptista, Oscar & Cia. o Carlos Hoepcke & Cia. entrarão para a nova firma social que se formará apoz a dissolução da Companhia Industrial, para o que a actual directoria convocou os accionistas para uma assemblea geral no dia 15 de Setembro proximo.

No dia 13 do corrente completou um anno de publicidade a nossa collega "A Patria", de S. Francisco, motivo por que lhe enviamos parabens.

## FOLHETIM

### A Semana

Quero annunciar aos meus leitores que obtive a suprema fortuna de ter um *intercambio* com o Sr. Penna.

Foi um momento solemne! Elle sentado e eu de pé.

— Que deseja o Sr. ? quem é o que faz?

Eu estava assim a modos de quem comeu cobra e quando quiz fallar pespeguei-me cá no gagaeto um nó que não desembuchava nem pelo diabo!

— Avie-se que tenho mais que fazer, disse-me o homem.

Eu de amarello fiquei azul. Corria-me o suor em pagas pela testa abaixo.

— Tenho mais que fazer. Preciso embarcar ás 5, chegar em S. Francisco ás 6, reembarcar ás 7, partir ás 8.

— Vae em balão ou tem bicho carpinteiro? — foi a primeira frase que me sahio pela bocca allora.

## TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 15.

Continuam muito festejados aqui os delegados das Republicas da America ao Congresso Pan-Americano.

Rio 15.

Está grassando na cidade de Campos forte peste bubonica. O governador do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Nilo Peçanha, tomou energicas providencias para impedir maior propagação do mal.

Porto Alegre, 16.

O Dr. Affonso Penna foi á Bagé.

Rio 16.

Estão assignados decretos exonerando do commando do Districto o general Caetano de Faria e nomeando para substitui-lo o general Aguiar Corrêa.

Rio 16.

Falleceu o general Abreu Lima. Em seu enterro, que foi muito concorrido, fallou o senador Dr. Lauro Sodré, lembrando os serviços prestados á patria pelo distincto militar.

Rio 17.

Depois da deposição do governador de Sergipe, dizem que os negocios d'alli ficaram calmos. O governo mandou seguir para a capital um batalhão que estava na Bahia.

Rio 17.

Chegou a Buenos Ayres o ministro norte-americano Elihu Root, que teve n'aquella cidade imponente recepção.

Parece que se organizará nesta cidade uma nova sociedade recreativa, que dará partidas mensaes dançantes.

A commissão de socorros aos inundados fará esta semana pagamento das respectivas quotas auxiliaadoras ás pessoas julgadas em condição de as receber.

### Estado de Sergipe

O triste caso de Matto Grosso teve em Sergipe uma lamentavel consequencia.

O corpo de policia de Aracaju revoltou-se contra o governador. Houve tirocicio, acabando por abandonar o governador constituído o palacio e resignar, assim como o vice-governador, o governo do Estado, que foi assumido pelo presidente do Tribunal de Justiça.

O Governo Federal tomou providencias para restabelecer a ordem e trazer tudo a seus eixos.

O Professor Pickering, Director do observatorio de Harvard, annuncia que os astrónomos do mundo inteiro vão proceder proximo a uma observação me-

O homem endireitou para mim a sua luneta.

— Quem é o Sr. ?

— Eu sou o K. Pote . . .

— Ah! Eu já devia tel-o adivinhado!

— Logo se vê que o Sr. não é homem que adivinha as cousas . . .

— Porem o que quer de mim?

— Não vê o Sr. que eu escrevo no *Commercio* um folhetim todas as semanas e eu queria . . .

— Quería metter-me no seu folhetim?

— Tal e qual. O Sr. já vai dando para adivinhar as cousas.

— Mas é que não se metto em folhetim de jornasinhos como o seu uma pessoa grande como eu . . .

— Pois no meu jornalzinho, pequeno como é, cabe toda a sua pessoa e ainda fica jornal para muita coisa. Verd!

— Que não seja então seu folhetim . . .

— Mas é só no folhetim que eu escrevo! Tanto que já trago aqui uns apontamentos para fazer certas perguntas.

— Deixe-me ver essas apontamentos. Tirei a nota e fui lendo:

— Em que se vem mais depressa de

thodica e systematica do firmamento, de forma a ser determinado, do modo mais preciso que fór possível, o numero das estrellas, desde as mais consideraveis até as menores. Graças aos progressos da photographia astronómica, o professor Pickering julga que essa observação, impossivel na apparencia, poderá ser feita, ficando estabelecido um recenseamento exacto das estrellas visaveis.

## Pan-Americanismo

Damos em seguida o celebre discurso pronunciado pelo ministro de Estado dos Estados Unidos da America no Palácio Monroe, da Capital Federal, onde funciona o Congresso Pan-Americano. Pelas ideias elevadas e fraternas proclamadas neste discurso, verão os nossos leitores que uma situação de concordia e paz se inaugura para o continente americano, situação para que poderosamente influia a diplomacia brasileira.

Eis o discurso do Sr. Elihu Root ministro do Norte America:

"Sr. presidente e Srs. membros da Conferencia das Republicas Americanas — Permitti que me confesse altamente reconhecido pela honra que me concedestes.

Trago do meu pais o encargo de saudar effusivamente as suas irmaes mais velhas na civilisação. Semelhantes como somos a muitos respeito, nisto nos parecemos ainda mais: estamos todas empenhadas em novos moldes e livres das formas tradicionais e das limitações do velho mundo na solução do mesmo problema de governo do povo pelo povo. É' missão difficil e laboriosa para cada uma de nós. Em uma geração e em um seculo não se pôde despez a direcção efectiva de um soberano superior que por tanto tempo se considerou necessario para governar e, em seu logar, conseguiram os governos uma direcção propria efficiente.

Quasi sempre os primeiros frutos da democracia se não colhem sazonados; são muitos os erros, muitas as falhas patrias; não raro as culpas. A capacidade para governarem-se a si mesmo não vem aos homens da natureza. É' uma arte a estudar e é' tambem uma expressão de caracter a desenvolver-se entre os milhares de homens que exercitam a soberania popular.

Para alcançar a meta que governamos deve primeiro adquirir os conhecimentos que vêm da educação universal, a sabedoria que resulta da experiencia pratica, a independencia pessoal, a honra, a capacidade e consciencia de si mesmos, que não reconhecem superior, vontade propria para substituir a direcção externa, que a democracia ropele, respeito á lei, obediencia ás expressões legitimas da vontade do povo, acatamento ás opiniões e interesses de todos aquelles que têm direito igual de voto no Estado, lealdade a essa occupação abstracta — a patria de cada um — tão levantada como a lealdade ás pessoas dos soberanos, que tanto relevo deu ás paginas da historia; a subordinação de interesses individuaes ao bem publico, o amor da justiça e da clemencia, da libe-

dade e da ordem. Tudo isso devemos alcançar pelo esforço lento e paciente; cada um de nós sabe bem o que falta á nossa terra e ao nosso povo. Aliás não escapa ao observador dos nossos tempos que não é' só a America, mas todo o mundo civilizado, que se vai despreendendo das velhas amarras governamentais e confiando o destino de sua civilisação á capacidade do governo da massa popular. Por esta trilha tem de caminhar a comunidade, leve-a onde levar. Do successo do nosso empreendimento depende a esperança da humanidade.

Nem podemos deixar de ver que o mundo faz progressos reas para conseguir cada vez mais perfeito o governo popular do povo pelo povo. Creio ser verdade que, encarando as nossas condições de ha um seculo, de uma geração, de uma decada, o governo do meu pais progrediu, na participação intelligente da grande massa popular, na fidelidade e honestidade com que ella é' representada, no respeito á lei, á obediencia aos ditames de uma solida moralidade e na effcacia e pureza da administração. Em parte alguma do mundo foi este progresso mais accentuado do que na America Latina.

Dos despojos das luctas com o genio, dos conflitos de raças e das guerras civis surgiram os governos fortes e estaveis. A successo pacifica, de accordo com a vontade do povo, substituiu a usurpação do poder permittida pela indifferença do povo. A lealdade ao pais, a sua paz, a sua dignidade, e sua honra superaram o espirito de partido dos chefes.

A força da lei venceu a força do homem. A propriedade está protegida, os frutos do empreendimento são certos. Respeita-se a liberdade individual. Ha continuidade na politica geral; a té nacional é' sagrada. O progresso não tem sido igual em toda a parte; mas em toda a parte ha progresso. O movimento na boa direcção é' geral.

A tendencia para o caminho recto não é' sporadica, é' continental.

O presente oferece justa causa de regozijo; o futuro é' radiante de esperanças.

Não foi com o isolamento nacional que se obtiveram esses resultados ou que se os poderá continuar. Nenhuma nação pôde viver por si só e continuar a viver. O desenvolvimento de cada nação e uma parte do desenvolvimento da raça. Poderá haver precursors e retardatarios, mas nenhuma nação pôde por muito tempo marchar a grande distancia no progresso geral da humanidade e nação alguma, a menos que esteja condemnada a extinguir-se, poderá florir muito atras. As nações succede o mesmo que aos homens; as relações de amizade, a associação, a correcção do egoismo pela influencia da opinião alheia, a largueza de vistas pela experiencia e pelo pensar de seus pares, a acceitação dos moldes moraes de uma comunidade, o desejo da boa opinião, da qual implica a sancção ás regras da boa conducta — são estas as condições de desenvolvimento da civilisação.

Um povo cujo entendimento se não abre á lição do progresso mundial, cujo espirito se não deixa estimular pelas as-

S. Francisco: em trom ou em vaporzinho?

— Sei lá disso! Só sei que no Linguado muita gente botou a lingua de fora.

— E o Sr.?

— Eu vim dormindo . . .

— Comeu peixe fresco em S. Francisco?

— Não sei o que comi. Tive tanta pressal Quiz ver tudo, subi por aquelles morros, com a musica atrás de mim, e afinal de contas não vi nada.

— E' que se não comeu peixe fresco por lá, por cá é' que não o comeu mesmo, porque aquelle do banquete, faça-me o favor! Peixe fresco, enquanto um meu companheiro do *Commercio* não realizar a sua empresa de pesca á vapor, é' escusado! Dê por cá um pulinho d'aqui á tempos, que verá fartura! Quería tambem que o Sr. me dissesse se o tal Pan-Americanismo vai fazer com que a gente não brigue mais na America, se tudo aquillo é' mesmo de verdade ou se é' só para *ingles ver*?

— Homem, é' disso tambem que ando a procura de saber.

— Adens, tá Ohio! pois se o Sr. não,

sabe quanto mais eu! Diga-me outra: do que mais gostou de Joinville?

— Foi da cidade.

— Mas fora da cidade o Sr. não viu nada.

— Purisso mesmo.

— Qual o momento mais agradável que aqui gozou?

— O mais agradável me será aquelle em que o Sr. se deixou.

A minha sogra está turiosa! Roubaram-lhe dois porquinhos que ella estava a engordar. Suppõe ella que foram os mesmos ladrões que deram na porcada da rua do Norte. A todos que passam ella chama para mostrar o curral vazio, lamentar a falta que lhe fazem e praguejar contra os ladrões da porcaria.

Estavam aqui neste curralzinho os dois bichinhos, cotidinhos, tão mansinhos, tão gordinhos, tão associadinhos; acredite o Sr. que nunca vi dous porquinhos tão limpinhos como aquelles . . .

Estava a ver que a minha sogra dizia: Como aquelles dous *anjinhos*.

K. POTE.

pirações e pelos feitos da humanidade em luta com o mundo inteiro pela liberdade e pela justiça, deve ser desprezado pela civilização, em seu caminhar benéfico e firme.

Promover esta mutua troca de auxilios entre as republicas americanas empenhadas na mesma obra grandiosa, inspiradas pelo mesmo objectivo e professando os mesmos principios—peço eu ser a função da conferencia americana ora aqui reunida.

Não ha um só de todos os nossos paizes que não possa beneficiar aos outros; não ha um que deixe de lucrar com a prosperidade, a paz e a felicidade de todos.

De accordo com o vosso programma, não tratareis especialmente de um só assumpto grandioso e sensacional; não discutireis questões politicas; não resolvereis controversias; não votareis sentenças sobre a conduta de qualquer Estado; mas occupar-vos-heis de muitos assumptos que trarão a possibilidade de inutilizar barreiras interpostas ás relações amistosas, de assegurar para o bem geral o progresso que fez cada nação no saber, na experiencia, nos emprehendimentos, na solução dos problemas difficéis de governo, e em modelos ethnicos de aperfeiçoar os nossos conhecimentos e de abolir as concepções erroneas, os equivoocos e os inconvenientes delles resultantes, que são pontos abundantes de controvérsia.

Ha alguns assumptos no programma que convidam á discussão, e que conduzirão as republicas americanas a um accordo sobre principios cuja applicação pratica geral só poderá ser feita no futuro, depois de longos e pujantes esforços.

Algum caminho, em summa, poderá ser lembrado aqui para traçar as normas da justiça e da paz entre as nações, para a substituição da força e da guerra.

A reunião de tantos homens eminentes de todas as republicas americanas, "lealdade" da opinião em seus paizes, os laços de amizade que se crearam entre vós, o habito de discutir com moderação e gentileza assumptos de liberdade commum, a confirmação de fins e sympathias communs, o desaparecimento dos equivoocos, a adopção por todos os povos americanos deste methodo pacífico e ponderado de discutir questões internacionaes, isto só, sem considerarmos as resoluções que possam ser votadas e as convenções que se possam assignar, marcará um verdadeiro passo largo na direcção do bom accordo internacional.

Estes benéficos resultados, o governo e o povo dos Estados Unidos da America ardentemente os desejam.

Não queremos victorias, que não as da paz, territorio que não o nosso, soberania alguma a não ser a soberania sobre nós mesmos. Consideramos a independencia e a igualdade de direitos do menor e do mais fraco membro da familia das nações com direito a serem tão respeitadas quanto as do mais vasto imperio; e consideramos a observancia desse respeito a principal garantia dos fracos contra a oppressão dos fortes.

Não reclamamos nem queremos direitos que não os que francamente concedemos a cada republica americana. Desejamos augmentar a nossa prosperidade, expandir o nosso commercio, crescer em riqueza, em saber e em espirito, porém a nossa concepção do verdadeiro caminho para lá obgarmos não é derrubar os outros e aproveitar-nos da sua ruina, mas, sim, auxiliar a todos os amigos para a prosperidade geral e a riqueza commum, para que juntos possamos todos tornar-nos maiores e mais fortes.

Dentro de poucos mezes, pela primeira vez, os possuidores reconhecidos de cada palmo do solo do continente americano poderão ser, e eu o espero, serão representados com direitos incontestaveis de Estados soberanos, iguaes no grande Congresso Mundial de Haya. Será esta a acitação final e formal do mundo da declaração de que nenhuma parte do continente americano poderão ser considerada sujeita á colonização.

Empenhemo-nos em auxiliar-nos uns aos outros, no inteiro cumprimento de dever para com a humanidade, o que implica a acitação dessa declaração, de modo que, dentro de pouco tempo, as

mais fracas e menos favorecidas das nossas republicas possam marchar com passo igual ao lado das mais fortes e das mais felizes.

Auxiliemo-nos, uns aos outros, para mostrar que para todas as raças de homens a liberdade pela qual nos batemos o trabalhámos é irinã gema da justiça e da paz.

Unamo-nos para crer, manter e tornar efectiva uma opinião publica—genuinamente americana—cujo poder influira na conduta internacionae e evitará desavenças internacionaes, limitará as causas da guerra e preservará para sempre as nossas terras livres do peso dos armamentos amontoados por trás das fronteiras da Europa e nos aproximará, cada vez mais, da perfeição e da verdadeira liberdade.

Desta arte virão a segurança e a prosperidade, a produção e o commercio, a riqueza, a saber, as artes e a felicidade de todos nós.

Não se poderá fazer muito em uma só conferencia e com um só esforço. Trabalhai, mais pelo futuro do que pelo presente, porém se derdes o devido impulso se estabelecerdes a verdadeira tendencia, a obra que aqui firdes difundir-se-ha por todos os milhões de habitantes do continente americano, muito depois da conclusão dos vossos trabalhos, muito além do limite da vossa vida, com incalculavel beneficio para todos os vossos paizes bem amados, que queira Deus continem livres e independentes no correr dos seculos."

## Anita Garibaldi

D'A Noticia da Capital Federal de 6 do corrente transcrevemos as seguintes linhas escriptas por Olavo Bilac por occasião do anniversario da morte da gloriosa catharinense Anita Garibaldi.

Comemorou-se ante-hontem o anniversario da morte de Anna de Jesus Ribeiro, — a gloriosa Anita Garibaldi. E' um nome que todos conhecem, no Brasil e fóra do Brasil. Anita não foi apenas amante e a esposa do celebre guerrilheiro; foi a sua companheira de armas, a sua inspiradora, a sua amiga e conselheira, o seu bom genio.

Na Italia, onde Garibaldi morreu em 1882, a gloria do caudilho unificador ficou inseparavel da gloria de Anita; prolongou-se, além da morte, a união daquelles duas almas fortes; e em todas as paginas da historia, em que fulgura o nome do heróe, fulgura tambem o nome da valorosa e meiga brasileira, que combatia ao lado de Garibaldi, compartia as suas victorias e os seus desastres, palmilhava ao seu lado o caminho do exilio, soffria ao seu lado a fome e o cansaco, e era para elle a coragem na hora da luta, o consolo na hora da hesitação, o consolo na hora da desgraça, e o melhor premio na hora da victoria.

"Tenho aqui, deante de mim, um retrato de Anita, num dos cartões postaes que a Sociedade Catharinense de Beneficencia distribuiu ante-hontem. A sua face, em que se rasgam olhos immensos, sob o simples e modesto penteadio em bandos, revela a um só tempo, e logo ao primeiro exame, a energia e a bondade: ha uma profunda, uma suave meiguice nos grandes olhos negros; e a bocca pequena e cerrada, e o queixo redondo e forte, indicando a um physionomista uma força bondade e uma coragem rarissimas em mulher.

"Na Italia, na linda Ravenna, já Anita Garibaldi tem uma estatua; agora, foi creado em Roma um comite, presidido por Biancheri, que trata de lhe erigir uma outra estatua na Cidade Eterna. Só no Brasil, parece, não ha quem ame e venerese essa famosa brasileira, que ao lado do bravo soldado, andou pelejando pela liberdade no Rio Grande do Sul. Não fosse a iniciativa da Sociedade Catharinense de Beneficencia o anniversario da morte de Anna de Jesus Ribeiro passaria sem a menor commemoração...

"Por que será que senhoras do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina não patrocinam e iniciam desde já uma homenagem completa e duradoura á memoria de Anita? Todas as senhoras do Brasil auxiliariam essa iniciativa, — e nem só Ravenna e Roma ficariam com a honra

## Lyra Semanal

### Sahara humano

E' amar alguém que não nos tenha amor.  
G. Crespa.

Imagina o deserto ao sol candente; Seios em fogo, um mundo abrazador; E quanto mais se estende, largo e ardente, Allucinado pelo proprio ardor,

Mais desertos espraiaem-se na frente, Mais solitario queda-se o redor; Esse é o destino barbaro que sente Quem ama alguém que não lhe tenha amor

Mata-o a solidão hora por hora, Com a sede de carinhos que o devora, Como a sede de balsamos a Job;

Que amarem d'outro amor sentira flamma E', não se pertencendo a si porque ama, Ser na existencia duplamente só.

Silveira Netto.

de ter sabido honrar, já não digo a Brava, mas a Dedicção, na pessoa da companheira de Garibaldi. — B."

Noticias da cidade de Jimines, no Mexico, narram a extraordinaria façanha de um americano chamado J. T. Larcy, empregado como condutor na Estrada de Ferro Central do Mexico. Em um dos dias do mez passado Larcy compareceu a uma dança em Jimines, dando-se ahi uma questão entre elle e um mexicano, cujos ciúmes despertara. Durante a luta que se seguiu, Larcy matou o antagonista e fugiu immediatamente para não ser lynchado. Afim de impedir a perseguição, Larcy pulou em um trem expresso e conseguiu chegar a locomotiva enquanto a policia o procurava nos carros de passageiros. Desenganou rapidamente a locomotiva dos carros e, sob a ameaça de mata-lo, obrigou o machinista a partir immediatamente. Desenvolveu-se uma velocidade terrivel durante 370 milhas que distava de Jimines a fronteira dos Estados-Unidos. A locomotiva que só parou uma vez para tomar agua, venceu as primeiras 145 milhas, de Jimines a Chilmalma, em 147 minutos. Os funcionarios da estrada, receiando algum desastre, se tentassem parar a locomotiva repentinamente, fizeram com que a linha se conservasse livre de outros trens em todo o percurso. Chegado ao limite internacional, Larcy fugiu, abandonando a locomotiva em territorio americano. O machinista fugiu com Larcy, temendo a vingança dos Mexicanos.

O paquete "Amazonas" passará hoje em S. Francisco em sua viagem para os portos do sul.

O vapor "Creffield" deverá chegar da Europa a S. Francisco do dia 9 a 12 de Setembro.

A ultima hora soubomos que "S. M. Guarany" não tocará amanhã a tarde no salto Kohlbach, ficando por isso sem effecto a noticia que está na primeira pagina.

## Menino prodigio

Eis o que se lê no revista "La Lumière":

No Alabama oriental, entre Wedowee e Rockdale, existe um menino de 6 annos, chamado Howard Ervin, que possui a singular faculdade de comprehender a linguagem dos animaes, o que tem causado pasmo aos psychologistas.

Com a maior naturalidade deste menino conversa demoradamente com as vacas, cães, gatos, ovelhas etc., e mesmo com as gallinhas; conta á seus paes, ou á outras pessoas, as queixas, doenças e desejos desses animaes!

Esta faculdade é innata no menino, e elle não sabe explicita.

Excepto pelo seu cão Trace, elle não mostra, mais do que outro menino de sua idade, predilecção especial pelos animaes. Desde sua mais tenra infancia, elle lia no pensamento de seus paes e de sua irmã.

Eis alguns factos interessantes relativos aos animaes:— Uma tarde seus paes estavam assentados na varanda da casa, e Howard deitado no chão, com a cabeça sobre o corpo do cão Trace, e disse elle: —"Mamá, o Trace diz que a mula está na plantação do trigo."

—"O que é isto? diz a mã, este menino falla sempre do que dizem o cão, os porcos! Nunca vi um menino assim! Será elle maluco?"

Mes hora depois achou-se a mula na roça da trigo.

Desde então teve-se mais cuidado com os dizeses do menino; cada vez que vinha com algum rocado, elle dizia: "O cão me disse, ou o cavallo disse, ou as gallinhas disseram etc., exactamente como se os animaes tivessem-lhe fallado!"

Uma tarde o pai estava deitado sobre a relva, cansado do trabalho do dia, quando Howard chegou apressado e disse: —"Papai a mula Jam diz que o joelho della está doente, pois ella machucou-o hoje no trabalho."

—"Eu acredito, respondeu o pai, que a mula mente, e que ella está simplesmente com preguiça de trabalhar amanhã."

— Ella diz que não poderá trabalhar amanhã, replicou Howard, a perna está tão dolorida que dos ao tocar no chão."

O pai não quis attender e no dia seguinte fez trabalhar o animal; mas antes do meio dia o joelho estava tão inchado que foi preciso recolher-a á estrobaria, e durante muitas semanas não pôde trabalhar.

O pai não podia comprehender isto, porque elle tinha de manhã examinado o joelho da besta, e não encontrara signal algum de lesão ou esfoladura.

Um dia Howard disse a sua mã que o cão Trace dissera que tinha tido muito prazer a noute matando e comendo carneiros juntamente com outro cão.

A mã não quis acreditar, mas ao depois encontrou-se a ossada de dous carneiros do vizinho.

Elle então disse á Howard: —"Dize ou Trace que se elle fizer isso outra vez, será elle á quem se matará."

Pouco depois voltou o menino dizendo que o Trace tinha prometido não matar mais carneiros.

Porém, o outro cão foi encontrado n'outro dia comendo outro carneiro, e mataram-no.

Quando o menino teve a idade de 8 annos, a sua faculdade chegou ao maximo de desenvolvimento. Todos os lavradores procuravam-no, quando tinha animaes doentes. Elle punha-se ao lado do animal, collocava sua mãozinha sobre a cabeça do mesmo e dizia exactamente o que o animal soffria.

Certo dia um touro do Maj. Pettit, tornou-se furioso, não deixava ninguém se proximar e corria pelo campo como louco.

O menino chegou-se tranquillamente á elle, e voltou depois dizendo: "O touro diz que tem alguma cousa no pé que o fere e é a dor que o torna furioso."

Lapou-se o touro, e encontrou-se um prego enterrado no casco.

Outra vez foi chamado por causa de um cavallo de prego; cuja doença os veterinarios não podiam descobrir. E elle disse, "que o cavallo se queixava de dor de dentes."

Fez-se a extracção do dente que doia e o cavallo ficou bom.

Os proprios animaes selvagens se aproximam do menino sem tenor algum, parecendo saber por instincto que elle os comprehende.

## Annuncios

### Companhia Industrial

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 de Setembro proximo vindouro, para resolver-se sobre a dissolução e liquidação desta Companhia e outros assumptos.

Joinville, 9 de Agosto de 1900

O presidente

Procopio Gomes

Grandes Novidades  
em  
**Fazendas e Modas.**

**João Colin**  
Rua do Porto

Especialidades em  
Fazendas de seda,  
Ditas de Linho,  
Ditas á phantasia,  
Cachemiras,  
Alpacas,  
Merinós de cores,  
Capas,  
Paletots,  
Cabeções,  
Mantas de lã,  
Ditas de seda,  
Bordados,  
Rendas,

Espartilhos modernos.

Enfeites de todas as qualidades

O Advogado

**Dr. AMÉRICO DA SILVEIRA NUNES**

Promotor Publico de Joinville

Com 8 annos de pratica na fóra da Bahia

Accetta o patrocinio de causas  
[civis e commerciaes.

Pode ser procurado todos os dias  
ateis no

Hotel Müller  
Joinville.

**G. B. Trinks**

successores

offerecem:

Azeitonas	lata	Rs. 0\$800
Marmelada	"	Rs. 1\$600
Goiabada	"	Rs. 0\$500
Massa de Tomate	"	Rs. 0\$800
Abacaxi (inteira)	"	Rs. 2\$500
Fructas em calda	"	Rs. 0\$800
Espargo	"	Rs. 2\$000
Mostarda prep. franceza	Rs. 1\$000	
vidro		
Assucar branco refinado	1 Ko.	0\$560
"	15 Ko.	7\$500
"	crystallis.	1 Ko.
"	15 Ko.	5\$500
Assucar branco em tablettes	1 Ko.	700
idem	15	9\$500
Petita pois (lata de 550 gr.)		R\$ 1.000
Fogoreiros á alcool	"	2.500
Vassouras com cabo	"	1.000
"	"	1.400
Maizona	"	400

**G. B. Trinks**

SUCCESSORES.

**Calçado Clark**

Unico depositario n'esta cidade da  
Companhia Calçado Clark

**Alfredo Navarro d'Andrade.**

Acabo de receber um completo sor-  
timento, tanto para senhora como para  
homem

**Galochas de boracha**

**graxa de polioa**

e muitos outros artigos relativos.

preços sem equal.

**Alfredo Navarro d'Andrade.**



**Carlos Elling**

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

**Carrinhos**

modernos em diversos modelos e côres,  
envernizados com rodas patentes, molas  
de nickel, cortinas patentes e com os  
enfeites mais modernos.

**Carrinhos para bonecas**

**Mobilias**

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

**VERMICIDA**

DE

**G. Boettger**

liquido e em capsulas, remedio muito  
recommandavel como o mais efficaz  
contra

**Vermes intestinaes**

Não prejudica as creanças.

Se encontra na Pharmacia

**H. Delitsch, Joinville.**

**Ultima moda**

Acabamos de receber  
Grande sortimento de

**calçados**

de todas as qualidades, pa-  
ra Senhoras, Homens e  
Creanças.

**Preços baratissimos**

**G. B. Trinks**  
successores.

**A Sul America**  
Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de  
13.000.000\$000

"O ultimo balanço prova a brilhante  
situação da Sul-America, que figura  
hoje entre as maiores companhias do  
mundo.

Funciona em todas as republicas  
sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

**Roberto de Trompowsky, Florianopolis.**

Para qualquer informação sobre se-  
guros de vida queirão dirigir-se a **Sita**  
**Sechs**, nesta cidade.

**HOTEL DO COMMERCIO**

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

**excellentes commodos, optima mesa, banhos**

e um variado sortimento de



**Vinhos e outras bebidas finas.**



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

**Henrique Assumpção.**



**Vinho de**

**Cabanas**

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

**CAMPOS LOBO**

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

**Alfredo Navarro de Andrade.**

**J. A. de Oliveira Filho.**

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de  
Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

**Ao Navarro**

Grande sortimento de

**Armarinhos, Papelaria, Livraria, Calçados e Chapéus**

Tem sempre em stock estes artigos, vendendo por  
preços razoaveis.

**Armazem de Seccos e Molhados**

POR ATACADO E A VAREJO.

Marmelada, lata desde	600 rs.
Goyabada, " "	1\$500
Café moido Kilo	1\$000
Manteiga " "	1\$600
Massa tomate	800 rs.
Sardinhas	400, 500 e 800 rs.
Vinho	Dz. 10\$000, Garrafa 1\$000
Vinho do Porto, garrafa desde	2\$000